ATA DA QUARTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA REALIZADA EM 06 DE OUTUBRO DE 2017.

Aos seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete realizou-se, no Plenário José Soliani da Câmara Municipal de Indaiatuba, a partir das quatorze horas, a Quarta Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Indaiatuba para atender a seguinte pauta. ***01. Abertura e verificação do quórum*:** Após a verificação do quórum, o conselheiro Sr. Luiz Carlos Medeiros de Paula, presidente do Conselho Municipal de Saúde, inicia à reunião agradecendo a presença de todos, convidando a mim, Priscila Silva, a lavrar a presente ata. **02. Apresentação e Deliberação para o Projeto da utilização do recurso remanescente da rede própria da Farmácia Popular do Brasil:** A Sra. Melina inicia a apresentação falando que houve o fim do repasse pelo Governo Federal para a manutenção às unidades de rede própria do programa Farmácia Popular do Brasil, com encerramento das atividades em 31 de julho do ano corrente, no valor de R$ 53.137,87. Salienta que esse valor que era repassado poder ser utilizado para aquisição complementar de medicamentos constantes na REMUME para distribuição à população no município, mas foi exigida pelo Ministério da Saúde a aprovação do Conselho de Saúde para utilização desse repasse. Prossegue dizendo que o projeto da utilização do recurso deve ser encaminhado para o Ministério junto com a aprovação do Conselho de Saúde. A Sra. Melina diz que no projeto irá falar sobre o município, como: número de habitantes, a quantidade e especificação das medicações necessárias para a aquisição,como: Amoxacilina, Diazepan, Carvedilol, Atenolol, entre outros. O conselheiro Sr. Evandro Jacintho questiona se esse repasse pode atender os processos administrativos que estão em atraso. A Sra. Melina diz que é verba só pode ser destinada a aquisição de remédios padronizados da REMUME, e os processos administrativos são de remédios não – padronizados, por esse motivo não podem ser atendidos com esse recurso. A Sra. Graziela Garcia secretaria adjunta da Secretaria de Saúde, em devolutiva ao questionamento do conselheiro, diz que os remédios de processos administrativos são custeados pelo município, e não temos processo em atraso, os processos que não foram atendidos são aqueles que não foram aprovados mediante a auditorias. O presidente do CMS, questiona se aos conselheiros se sentem esclarecidos com a apresentação, como não houve mais nenhum questionamento, coloca em deliberação o projeto de utilização do recurso remanescente da Farmácia Popular do Brasil, sendo aprovado por todos os conselheiros presentes com direito a voto. **03. Apresentação e Deliberação Protocolo do Fluxo de agendamento de consultas médicas e exames;** A Dra. Tathiana Martins A.

Lacalle, médica auditora da Secretaria de Saúde, diz que o Fluxo de agendamento de consultas médicas exames, é regulamentado através da Portaria nº 1.559, de 1º de agosto de 2008, que institui a política nacional de Regulação do SUS. Diz que o principal objetivo de criar o Protocolo é: 1) Garantir o principio da equidade do SUS; 2) Dar visibilidade aos profissionais e usuários do SUS sobre os critérios de acesso às especialidades e aos exames de média e alta complexidade; 3) Otimizar o atendimento considerando a capacidade de oferta do sistema Municipal. Prossegue dizendo temos um tramite para seguir no qual a principal porta de entrada é a Atenção Básica, onde o médico encaminha ao especialista ou solicita o exame, via SALUS, já com classificação de risco. Após isso a equipe reguladora avalia o caso conforme descrito no encaminhamento/solicitação e agendará conforme classificação de risco. Salienta que os casos especiais podem ser reavaliados pelo médico da Atenção Básica ou pela equipe médica reguladora. A Dra Tathiana fala ainda que os exames de alta complexidade serão solicitados apenas pelo especialista da área. Também serão regulados conforme a complexidade do caso e classificação do especialista. Prossegue apresentando a classificação de risco, sendo: **P0** (prioridade zero) -Emergência, necessidade de atendimento imediato; P1 (prioridade um)- Urgência, atendimento o mais rápido possível- 15 dias; **P2 (prioridade dois)-** Não urgente – 45 dias; **P3 (prioridade três)** - Atendimento eletivo – 60 dias. A Dra. Tathiana diz que agora a rede toda esta utilizando o sistema de informática, onde todos os procedimentos são cadastrados no sistema, sendo impossível " furar fila". Sendo em alguns casos específicos que venham a se agravar durante o tempo de espera, poderão ser avaliados pela auditoria. A conselheira Sra. Ivonete Nabarrete diz que seu marido estava na fila de espera para cirurgia com classificação de risco P1 em janeiro, e somente em junho que conseguir realizar a cirurgia, depois de muitas tentativas e pedidos. A Sra. Graziela diz que estão implantando esse novo projeto há 60 dias, e precisa de 12 meses para poder alinhar completamente esse novo sistema. Diz ainda que a secretaria esta inovando com a tecnologia para busca de melhorias para o município. Salienta que os casos que não forem atendidos conforme o protocolo, devem ser encaminhados para ouvidoria do município, pois todas as demandas de ouvidorias são recebidas pelo secretario de saúde para identificar as divergências. O presidente do CMS, questiona se aos conselheiros se sentem esclarecidos com a apresentação, como não houve mais nenhum questionamento, coloca em deliberação o Protocolo do Fluxo de agendamento de consultas e exames na rede, sendo aprovado por todos os conselheiros presentes com direito a voto. **04. Informes:** O Sr. Luiz Medeiros diz que as Unidades da Saúde estão passando por um momento difícil, devido aos pacientes não estarem comparecendo nas consultas e exames marcados o que acaba gerando mais fila de espera para as consultas. Salienta que é necessário fazer uma ação conjunta para conscientizar a população sobre a

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

LISTA DE PRESENÇA DA QUARTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA, REALIZADA NO DIA 06 DE OUTUBRO DE 2017.

	NOME	SEGMENTO	ASSINATURA
01	Luiz Fernando de Oliveira Wolf	Usuário	
02	Fabricia Roberta Valezin	Usuário	
03	Edilena Maria Alves dos Santos	Usuário	
04	Maria das Graças Munhos Bandeira	Usuário	
05	Vera Lúcia de Gois	Usuário	
06	Adriano dos Santos Frederico	Usuário	
07	José Marques Caldeira Filho	Usuário	
08	José Maria Cruz Lima	Usuário	
09	Elias Ivanov	Usuário	
10	Ivonete Nabarrete da Silva	Usuário	
11	Evandro Jacintho da Silva	Usuário	
12	Donaria Silvia de Camargo S. Smith	Usuário	
13	Sergio Baptista Ferreira	Usuário	
14	Sergio Augusto Eugenio de Agostini	Usuário	
15	Rogério Gottardi de Moraes	Usuário	
16	Reginaldo de Souza Moura	Usuário	
17	Andréa Bernardinetti Muller Haas	Trabalhador	
18	Luis Antônio de Melo	Trabalhador	
19	Gabriel Carvalho de Alvarenga	Trabalhador	
20	Marcelo Pinelli	Trabalhador	
21	Mariana Bianchi	Trabalhador	
22	Cristiane Coelho Balesteiro	Trabalhador	
23	Pedro Luiz Bulgarelli	Trabalhador	
24	Heleno da Silva Luiz Junior	Trabalhador	
25	Ronaldo José Garcia	Gestor/Prestador	
26	Marco Antônio Barroca	Gestor/Prestador	
27	André Luiz Guimarães	Gestor/Prestador	André Luiz Guimarães
28	Elaine Alessandra Silva Ottaviano	Gestor/ Prestador	
29	José Roberto Stefani	Gestor	
30	Rogério Giora Pereira	Gestor	
31	Luiz Carlos Medeiros de Paula	Gestor	
32	Monica Rodrigues da Costa	Gestor	
01	**Convidados assinar abaixo nome legível**		
02	Paula J. Bonatto	PSF Itaici	Paula Bonatto
03	Janice L. S. Adalzo	PSF Itaici	
04	Jaqueline Cristiane dos Santos	PSF Itaici	
05	Nyara Luciana G. Borges	UBS Campo Bonito	
06	R. to de Cassia Lucelli	UBS IV	
07	Camila Carolyne dos Santos	UBS IV	
08	Josiane Bruniz	Hospital Dia	
09	Elizangela Mª de Bondi	PSF - Aldrovandi	
10	Marlene Barbosa Lima Cardoso	PSF - Aldrovandi	

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

11	Patriciano Martins Alaudly	UAC / SMS	
12	Alice Lenna Mishima	SMS	
13	Fabiana Franzolin	SMS	
14	Claudia R. F. Rodrigues	UAC - SMS	
15	Walter Lucio da Silva	ALDROVANDI	
16	Francisco Martins	Aldrovandi	
17	Diluci M. FERREIRA	E.S.F. Jd. Brasil	
18	Andreia Cristina Peris Gabrielli	ESF Jd. Brasil	
19	Luzia Santana de Oliveira Correa	ACS JD Brasil	
20	Juliana Cardoso Soares	PSF ITAMARACA	
21	Ana C. M. Calebani	PSF Jd Brasil	
22	Odéria G. Padovani	PSF Itamaracá	
23	Fernanda Bernardo Silva	Qualidade	
24	Paulo Marcelo Alves	Qualidade	
25	Ana Diandra dos Santos	UBS TV	
26	Prof Carlos Araujo	CEREST	
27	Monique Rodrigues Brito dos Santos	PSF Jd. do Sol	
28	Paula Andressa Zebinatti	PSF Jd. do Sol	
29	Fernanda Cristiane Borsom	UBSX	
30	Maria Cleide de A. Ricarelli	NASF	
31	Patricia C. Zanetti	Mini Hosp.	
32	Josiange C. Prata	H Dia	
33	Renata Kravkerimer	Central Regulação	
34	Rosilda E da Silva	PSF Itaici	
35	Heloisa Carla Salatino	Gestora	
36	Liciana Moni	gestora	
37	Pamela C. T. Santos	Coord Prog ISTIAIDS	
38	Rita de Cassia J. Ferreira	Diretora Atç Saúde	
39	Viviane G. Abi Jaudi	Diretora VISA	
40	Debora de Campos Bondim	CAF	
41	Neide Akemi Sato Nakahara	Almoxarifado Saúde	
42			
43			
44			
45			
46			
47			
48			
49			
50			
51			
52			
53			
54			
55			
56			